

Correio DO Vouga

Semanário Católico e Regionalista
Propriedade da Diocese de Aveiro

Director - M. Caetano Fidalgo

Redactor - Mário da Rocha
Editor - A. Augusto de Oliveira
Administrador - Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga - Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 27 DE FEVEREIRO DE 1960 - ANO XXX - NÚMERO 1488



O ROSTO e a máscara

sempre de reserva a melhor das intenções:

— O cinismo é diplomacia, o egoísmo, amor; a virtude é fraqueza; a generosidade, interesse!

E' certo que se algum dia se descobre um rosto oculto, só há para o ver, ou uma curiosidade doentia, ou o riso de histriões embriagados, ou a sentença de juizes inapeláveis...

★

São raros aqueles que dão pela «mascarada» e conseguem fazer dela uma comédia elegante sem o ridículo do burlesco nem o trágico dos maus fins. E no entanto, pior que a mentira lúcida é a hipocrisia insabida. Pior que a morte que se conhece é a doença que se ignora.

Mas «isto» é para raros! Mais raros são ainda os que, sem mascarilhas debochadas ou equilibristas, conseguem viver numa sinceridade que atinge o heroísmo! Os outros, esses continuarão a ter a prudência suficiente para serem julgados bons

cidadãos, espíritos íntegros, varões ilustres, homens do seu tempo! E segundo as normas sagradas da «moral» da SOCIEDADE!...

E' que a moral é, para muitos, apenas deixar que o lixo apodreça em casa, evitando-se assim que, de manhã, enquanto a camioneta da limpeza não chega, lhe poísem nele os olhos coscuvilheiros dos transeuntes madrugadores. Ou então melhor: atirá-lo pela janela fora para a frente do vizinho, só em altas horas da noite velha e não sem primeiro se ter a certeza de que não há polícia nenhum escondido sob o vão da porta...

Entre um armazenamento de máscaras, há sempre um lugar esconso para o «pai da mentira». Este, porém, acabará por sentir-se ludibriado, e por nos ludibriar, se alguém, tirando as máscaras, ousar abrir-lhe todas as portas, acender-lhe todas as luzes e atirar-lhe ao rosto com o ar mais natural do mundo: «entre por favor, está em sua casa!»...

QUAL é o homem que, diante de outro homem, pode, sem receios nem mentiras, bater o pé triunfante na poeira do chão e erguer ao alto a sua voz sem falsetes: eu, como tu me vês, eu sou eu e mais ninguém!

Enrodilhado na vida colectiva como grão solto de areia do deserto que o vento arrasta em torvelinho, o homem comum preocupa-se mais em parecer aquilo que não é do que em ser aquilo que parece.

Como as mulheres do Islão, o homem dificilmente é capaz de aparecer na praça pública de rosto destapado. Mascara-se! Para as piores acções há

A PERSONALIDADE do INFANTE

Os filhos de D. João I, «inclita geração de altos infantes», como lhes chamou o grande épico lusitano, foram dos que, mais seriamente, encararam o perigo do Islão que continuamente, e nessa altura mais do que nunca, ameaçavam a Europa e a própria Cristandade. O Infante D. Henrique foi, entre eles, o primeiro a atacar a ideia de dismantelar o mundo árabe.

A conquista de Ceuta encontrou nele o maior apoio e o mais forte impulso, que depois se comunicou aos irmãos. Foi o primeiro passo em terras de Mouros.

Mas ao estudarmos a figura do Infante, encontramos nele uma psicologia difícil de compreender: foi um homem que viveu fechado dentro de si próprio, deixando transparecer às vezes uma nesga de enigmática personalidade que desdizia com o «gesto sossegado e a a palavra mansa» de costume.

Diferente de D. Duarte, que era bondoso, de sensibilidade apurada e consciência embaraçada de escrúpulos; diferente de D. Pedro, a mais alta figura de Príncipe de então, de inteligência lúcida e culta, céptico em não contar com a recompensa dos homens e bondoso para trabalhar amorosamente por eles; diferente de D. João, que possuía um claro sentido de equidade, herdado do mãe e que, se fosse vivo, teria evitado o desastre de Alfarrobeira; diferente de D. Fernando, o místico e sublime herói de Tânger, D. Henrique, no costumado silêncio da sua maneira de ser, sonhava com conquistas, carreiras militares gloriosas, incitado pela grande Fé em Deus e pelo ódio implacável aos muçulmanos. Queria ser um cavaleiro de Cristo: ampliar o território da cristandade, abatendo o poderoso Islão!

Ao entrar em acção, tanto o vemos, mais exaltado que os exaltados, transfigurado pela fugosidade, como em Ceuta, cuja vitória encobriu os seus erros que poderiam ser

CONTINUA NA SÉTIMA PÁGINA

artigo de A. ABREU FREIRE

CARNAVAL quotidiano

A vida não tem nada com o andar-se assim nas ruas, nos cinemas, nas páginas dos jornais; a vida não está em esperar um amigo num eléctrico, em limpar as unhas, traçar as pernas, ter bonecas nem no afivelar as máscaras ao rosto para jogar carnavais com medo da luz — com medo...

Que triste ver os homens a fingir que o são quando não dão sol e ar aos sonhos bons apertados nos sapatos, gastando-se quando a alma vem triste e suja das viagens proibidas da carne.

Que triste ver os homens a fingir que o são quando as suas mãos não falam nem vivem silêncios santos

e não sustentam lutas, vitórias e louros nem cobrem de perfume as horas, a rosa dos ventos-quebrantos.

Que triste ver os homens a fingir que o são quando se fecham no barco e não abrem o mar largo, as auroras do futuro, quando os sonhos caminham, pelas margens do tempo,

rios nocturnos de ondas sem estrelas, tropeçando naufrágios — céu...

Que triste ver os homens a fingir que o são...

ARMOR PIRES MOTA





Dia do Ultramar

Conforme já noticiámos, vai realizar-se nesta cidade, em 5 de Março, por iniciativa da J. C. e da J. C. F., o «Dia do Ultramar».

As comemorações têm o seguinte programa:

14 horas — Palestra sobre «Universalidade da Salvação», por D. Maria Adosinda de Figueiredo, de Lisboa, no salão da A. C., junto à igreja da Misericórdia;

16.30 horas — Palestra pelo Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, Mons. Anibal Ramos, sobre o tema «A J. C. na Diocese e os problemas missionários»;

18.30 horas — Missa e homilia, na igreja da Vera Cruz, pelo Venerando Prelado da Diocese;

20 horas — Palestra por um missionário de Angola sobre os problemas da África de hoje, exibição de filmes e audição de discos.

Devem estar presentes todos os dirigentes das organizações e organismos da Acção Católica.

Defesa Civil do Território

No Comando Distrital da D. C. T., nesta cidade, encontram-se abertas as inscrições para a frequência dos seguintes cursos, a funcionar em Aveiro: *Primeiros Socorros, Auxílio Social, Postos de Comando, Salvamentos e Vigilância.*

Também ali se podem inscrever as pessoas que desejem frequentar, no Porto, os cursos de *Instrutores de Primeiros Socorros e Descontaminação, Instrutores de Salvamentos, Instrutores de Auxílio Social e Instrutores Gerais.*

Escola do Magistério

Terminaram os exames semestrais das alunas do 1.º e 2.º anos da Escola do Magistério de Aveiro, que se realizaram pela primeira vez naquele mesmo estabelecimento de ensino.

Vice-Presidente da Câmara

Conforme noticiámos, o sr. Dr. João Raposo foi exonerado, a seu pedido, das funções de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro. Apraz-nos registar que lhe foi conferido louvor pela competência, zelo e dedicação demonstrados no exercício daquele cargo.

Comemorações Henriquinas

Dentro do programa das solenidades que assinalarão, nesta cidade, o centenário do Infante D. Henrique, espera-se que venha a Aveiro, no próximo dia 3, a vedeta «Corvina», da nossa Marinha de Guerra.

A Mocidade Portuguesa organiza um programa de manifestações culturais e desportivas.

No dia 4, às 21 horas, haverá um concerto musical, na Praça da Republica, pela Banda Amizade.

O Ballet no Aveirense

Encheu-se o Teatro Aveirense, no passado dia 19, para presenciar o espectáculo de ballet que a notável companhia «American Festival Ballet» ali realizou. O público, tanto o da nossa cidade como o de fora, ficou, de uma maneira geral, bastante agradado, o que nos é muito grato registar. A direcção do Teatro Aveirense, pelo esforço que fez em trazer até nós o valioso conjunto artístico, merece também o melhor louvor.

Ensino Primário

Informa-nos a Direcção do Distrito Escolar de Aveiro que, a partir do dia 1 de Março, as posses dos adjuntos dos Delegados Escolares, directores das escolas do concelho, professores do quadro geral e regentes dos postos escolares (quando vindos do quadro de agregados do distrito ou transferidos, dentro do mesmo distrito, para o concelho) e auxiliares de limpeza do concelho, serão conferidas nas respectivas Delegações Escolares dos concelhos para onde forem nomeados.

Com a antecedência de alguns dias, em relação à data da posse, os interessados deverão remeter à Direcção Escolar o diploma de funções públicas, a fim de ser completado com os averbamentos necessários, depois do que será enviado à Delegação Escolar. A não recepção do diploma na Delegação Escolar implica a impossibilidade de tomar posse.

Igreja da Vera Cruz

Quarenta Horas

Promovida pela Irmandade do Senhor do Bendito, realiza-se nos próximos dias, na igreja paroquial, a solenidade das Quarenta Horas, com o seguinte programa:

Dia 28 — A's 11 h., Missa solene, exposição do Santíssimo e procissão; às 17 h., sermão e reposição do Santíssimo.

Dia 29 — A's 11 h., Missa e exposição do Santíssimo; às 17 h., sermão e reposição do Santíssimo.

Dia 1 — A's 9 h., Missa e exposição do Santíssimo; às 17 h., Missa solene, sermão, procissão e bênção.

Quarta-feira de Cinzas

Na quarta-feira, dia 2, haverá, às 8 horas, bênção, imposição das cinzas e Missa; às 18.30, imposição das cinzas e Missa.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Conceição Oliveira; Manuel de Pinho Ferreira, filho do sr. Lino Ferreira Gomes; Eng. José Ricardo Maria dos Reis; Artur Lopes das Neves.

Amanhã — D. Maria de Lourdes Gamales Cardoso Moreira, esposa do sr. Manuel Moraes; D. Maria da Glória Teixeira Louro Barreto, esposa do sr. José de Miranda Barreto.

Dia 29 — António Artur de Abreu Freire, filho do sr. António Artur de Abreu Freire.

Dia 1 — José Gonçalves da Mota; Raul da Silva Teixeira; Mário Resende Remos; José Miller Simões e Mons. Manuel Miller Simões.

Dia 2 — Humberto Trindade; e Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima.

Dia 3 — D. Rosa Malaquias da Maia; José Robalo Lisboa Júnior; Eng. João Carlos Fernandes Aleluia.

Dia 4 — D. Zélia Gonçalves Guimarães; Maria de Lourdes Costa, neta do sr. D. Sara Biscaia; Albano Henriques Pereira; e Padre Agostinho Domingues Pires.

MONS. ANIBAL RAMOS

Ocorre hoje o aniversário natalício do nosso querido amigo e colaborador Mons. Anibal Marques Ramos, ilustre Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa.

Todos quantos trabalham neste jornal vêm trazer-lhe um abraço de parabéns, com votos das melhores felicidades.

BAPTIZADO

Na igreja paroquial de Arcozelo, foi baptizada no dia 20 do corrente,

com o nome de Isabel Maria, a segunda filha da sr.ª D. Albertina Maria das Flores Correia de Azevedo Coutinho e do sr. Dr. Augusto Angelo Rosado da Fonseca Coutinho, residentes na praia da Aguda.

Presidiu à cerimónia o nosso Director, Padre Manuel Ceetano Fidalgo, primo da família da noiva, e foram padrinhos a sr.ª D. Maria Augusta da Cruz Barros Tavares e o sr. Celso António das Flores Portugal.

DOENTE

Na penúltima terça-feira foi submetida a uma intervenção cirúrgica na Casa de Saúde da Vera Cruz, com o maior êxito, a menina Lourdes Isabel, filha do nosso colaborador Manuel de Castro Interveio como operador o Dr. Manuel Soares, que teve como ajudantes os srs. Drs. Leite da Silva e Ernesto Barros, distintos médicos desta cidade.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	CENTRAL
Domingo . . .	MODERNA
Segunda-feira . . .	A L A
Terça-feira . . .	M. CALADO
Quarta-feira . . .	AVEIRENSE
Quinta-feira . . .	S A Ú D E
Sexta-feira . . .	ODINOT

Centenário do Infante D. Henrique

Comemorações em Aveiro

ASSOCIANDO a cidade de Aveiro às comemorações nacionais do 5.º centenário do falecimento do Infante D. Henrique, a Câmara Municipal e a Comissão local da celebração convidam o Povo Aveirense a colaborar, pela sua presença e pelas suas organizações representativas, no Cortejo Cívico que pelas 16 horas do próximo dia 4 de Março sairá da Praça da República em direcção ao Rossio, onde desfilará na frente da estátua de João Afonso de Aveiro, seguindo depois até à Praça do Milenário para uma visita aos túmulos de João de Albuquerque e da Princesa Infanta Santa Joana, túmulos existentes no Panteão de Jesus, do edifício do Museu Regional, onde serão deixadas flores.

João Afonso de Aveiro, porque foi um dos homens de D. João II que ajudaram a desbravar os segredos da terra e do mar na rota da Índia; João de Albuquerque porque entrou numa expedição às Canárias e pelejou em Tânger sob as ordens do Infante; Santa Joana porque era sobrinha do ilustre impulsor da nossa expansão marítima e irmã de D. João II, o egrégio continuador da obra das navegações henriquinas, serão justamente lembrados como glórias da nossa terra, ligadas à história do século de quatrocentos em que D. Henrique fulgurou entre os altos infantes da ínclita geração de Aviz.

E porque o dia 4 de Março é, neste ano, também, o Dia da Marinha, haverá no salão nobre dos Paços do Concelho, às 15 horas, uma sessão solene em que será orador o prestigioso escritor e distinto professor da Escola Naval, de Lisboa, Capitão-Tenente Eduardo Henriques da Serra Brandão, que falará sobre o Infante de Sagres, a nossa tradição marítima e o significado das comemorações henriquinas.

A's 18 horas, na Sé Catedral, presidido pelo Venerando Prelado da Diocese, e acompanhado de orquestra, será cantado solene Te-Deum, proferindo uma oração congratulatória o rev. Padre Mário Duarte Sardo.

Com outros números festivos em perspectiva, Aveiro, mais uma vez, provará à Nação que na ânsia de modernidade não esquece os deveres do seu civismo nem as glórias daquele velho Portugal cuja raízes históricas são a garantia da perenidade da nossa raça.

Aveiro, 24 de Fevereiro de 1960

A CAMARA MUNICIPAL
A COMISSÃO LOCAL DAS
COMEMORAÇÕES HENRIQUINAS

Instrução e Cultura

O relatório da Câmara Municipal de Aveiro referente a 1959, que em breve será publicado, informa que o concelho dispõe, actualmente, de 77 escolas primárias e postos escolares, com 120 lugares docentes para 4.332 alunos. Porque há falta de edifícios escolares próprios, tanto na cidade como nas aldeias rurais, foram alugadas e adaptadas, para o efeito, algumas casas particulares.

A Câmara, como se sabe, procurou facilitar um acesso cómodo à Escola Industrial e Comercial, que conta 1.260 alunos e 50 professores. No Liceu Nacional, 51 professores proporcionam ensino a 1.105 alunos.

Assistência e Beneficência

Em 1959, a Câmara de Aveiro concedeu um subsídio de 125 contos ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia, pelo tratamento de doentes pobres do concelho, e distribuiu a verba de 226.550\$00 pelas seguintes instituições: Albergue Distrital, Corporações de Bombeiros, Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, Colónia Balnear Infantil, Gota de Leite, Dispensário de Assistência aos Tuberculosos, Comissão Mu-

nicipal de Assistência, Cantinas Escolares, Conferências de S. Vicente de Paulo, Sopa dos Pobres e Florinhas do Vouga.

As despesas com o transporte de doentes pobres e a sua hospitalização ou tratamento em clínicas de especialidade não existentes em Aveiro somaram 92.321\$80.

Procissão das Cinzas

Realiza-se nesta cidade, no próximo dia 2, por iniciativa do Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, a tradicional Procissão das Cinzas, que sairá da igreja de Santo António às 14.30 horas.

O itinerário é o seguinte:

Ruas de Castro Matoso, de Eça de Queirós e dos Combatentes da Grande Guerra, Ponte-Praça, Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, Ruas de Agostinho Pinheiro, de Fernão de Magalhães e de Manuel Firmino, Largo da Apresentação, Rua do Sargento Clemente de Moraes, Praça do Peixe, Ruas de Trindade Coelho e de João Mendonça, Ponte-Praça, Ruas de Coimbra e de Gustavo Pinto Basto, Praça do Marquês de Pombal, Rua do Capitão Sousa Pizarro e Avenida de Araújo e Silva.

Desejamos sinceramente que este cortejo religioso se revista de toda a compostura.

Vende-se

Casa no centro da cidade. Tratar com o interessado, José André da Paula Dias.

Correio DO Vouga DESPORTIVO

Secção dirigida por
MANUEL DE CASTRO e JOSÉ NAIA

Tomaram posse os novos Directores da Comissão Distrital de Árbitros de Futebol

No último sábado à noite, realizou-se na sede da Associação de Futebol de Aveiro a cerimónia da tomada de posse dos novos dirigentes da Comissão Distrital de Árbitros de Futebol de Aveiro.

Coronel Américo Roboredo Sampaio e Melo, Hermenigildo Meireles, ambos directores cessantes daquele organismo distrital, e dos novos empossados, srs. Dr. José Abílio Clemente, Presidente, Augusto Dinis Pacheco e António Massadas de Almeida Rino, Vogais.

O acto, que se efectuou uma hora depois da prevista, teve enorme concorrência de filiados daquele organismo, lamentando-se a ausência de directores de alguns clubes praticantes de futebol.

Usaram da palavra os srs. Dr. José Coelho da Fonseca, Coronel Américo Roboredo, Dr. Francisco da Cruz e Dr. José Clemente. Aos novos directores da Comissão Distrital de Árbitros de Futebol, o «Correio do Vouga» gostosamente felicita e faz votos pelos triunfos da sua delicada missão.

Presidiu à cerimónia o sr. Dr. José Coelho da Fonseca, Presidente da Comissão Central, ladeado pelos srs. Dr. Francisco Cruz, Presidente da A. F. A.,

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Jogou-se no passado domingo a 19.ª jornada deste campeonato, o que equivale a dizer que somente faltam sete jornadas para o termo desta fase — a das ilusões e tristezas.

RESULTADOS DE DOMINGO

Oliveirense — Beira Mar . . .	3-1
A. Viseu — Espinho . . .	4-0
Salgueiros — Sanjoanense . . .	4-1
Chaves — Peniche . . .	5-0
Vianense — Vila Real . . .	1-0
Torreense — Marinhense . . .	3-2
Caldas — União . . .	5-1

A Zona Norte deve ter encontrado o seu vencedor no popular Salgueiros, pois cremos já não ser possível um «volte-face» de molde a desalojá-lo da privilegiada situação que disfruta.

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

A penúltima jornada da 1.ª volta, efectuada no domingo passado registou desfechos inesperados.

JOGOS PARA AMANHÃ

ARRIFANENSE — PEJÃO
LEÇA — FEIRENSE
OVARENSE — AVINTES
ACADÉMICO — VARZIM

Para o segundo lugar é que há vários candidatos, não se vislumbrando quem possa ser o «feliz contemplado».

As jornadas que se vão seguir, serão de arrasar como soi dizer-se. Os grupos de Aveiro — Sanjoanense e Beira Mar — ainda se encontram em óptima posição para entrarem nessa escaldante batalha. Ambos têm capacidade e «jogo» para discutirem a posse do lugar das «ilusões».

RESULTADOS DE DOMINGO

Feirense — Ovarense . . .	5-0
Avintes — Académico . . .	1-1
Varzim — Arrifanense . . .	4-0

A Oliveirense, já se pode considerar fora da zona das «tristezas». Equipa essencialmente regular, não deu nunca, nos jogos extra-muros, a noção plena dos seus recursos. Faltou-lhe sempre afoiteza, não garra, que essa é apanágio dos atletas oliveirenses.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	I	V	E	D	F	C	P
Feirense . . .	6	3	1	2	17	11	7
Varzim . . .	6	3	1	2	12	10	7
Avintes . . .	6	2	3	1	14	13	7
Arrifanense . . .	6	3	1	2	8	10	7
Pejão . . .	5	2	2	1	10	7	6
Leça . . .	5	2	1	2	8	7	5
Académico . . .	6	1	3	2	8	9	5
Ovarense . . .	6	1	0	5	3	13	2

O Sporting de Espinho vive um momento inquietante, pois, mau grado todos os seus esforços, ainda se não conseguiu «sifar» dos lugares da «poule» de competência.

Amanhã, mais uma vez, vai o campeonato estar interrompido, em virtude da realização duma eliminatória para a Taça de Portugal. Este interregno servirá para reajustamento de peças, de molde a que a máquina esteja pronta para o «sprint» final.

Oliveirense 3 — Beira Mar 1

COMENTÁRIOS DE JOSÉ NAIA

EM avisados andaram os directores do popular clube aveirense, ao protestarem contra a nomeação da equipa de arbitragem, chefiada pelo conimbricense sr. Santos Ferreira, para o seu jogo com a Oliveirense.

pado de tudo quanto de lamentável se passara, naquela tarde, no Estádio de Mário Duarte.

Fomos dos que enfrentámos a ira justificada do público, protegendo o sr. Joaquim Neves (árbitro de então) e os seus auxiliares de qualquer incidente de maior gravidade.

Mas ao que parece, um deles e o sr. Ferreira dos Santos (árbitro de agora) esqueceram-se dessas nossas amabilidades e das provas de gentileza inextinguíveis dos dirigentes do Beira Mar.

E o receio dos directores do clube amarelo-negro teve pleno cabimento, visto que na Estádio Carlos Osório, de Oliveira de Azeméis, o Beira Mar foi, mais uma vez, vítima da maldade de ambos. Antes do mais, isente-se de tudo o fiscal de linha, o muito considerado sr. Alvaro Rodrigues.

E' que eles estavam recordados das calamidades praticadas por aquela equipa, no tristemente célebre jogo com o Marinhense. Temiam a sua incompetência para dirigirem jogos de responsabilidade, como o de domingo e da sua má-fé, que o mesmo será dizer das represálias que poderiam advir de tais senhores.

Escreveramos aqui, aquando do relato daquele jogo, que nunca perfilháramos, integralmente, a opinião de que «os árbitros são sempre os culpados dos desaires de qualquer grupo».

E mantemo-nos nessa linha de pensamento, muito embora e sem relutância de espécie alguma, culpássemos aquele trio de arbitragem como o único e exclusivamente cul-

Façamos então um breve comentário à partida.

Passados que foram os quinze primeiros minutos de assalto da equipa oliveirense, o Beira Mar co-

Continua na página 7

Feixe de Notícias

★ O Recreio Artístico acaba de instalar na sua sede um aparelho de televisão, sendo a primeira colectividade aveirense a mimosear os seus associados com tal regalo.

Entre parêntesis os resultados da primeira «mão».

★ O Clube Naval de Aveiro continua em franco desenvolvimento, funcionando regularmente as suas aulas teóricas de vela para os filhos dos associados do clube.

★ Futebolistas-juniores de diversos clubes da Associação de Aveiro tomaram parte num treino da equipa representativa do Porto, agradando alguns. De notar e ausência de beiramaristas.

★ Fausto, ex-andebolista do Beira Mar, ingressou no Ferrovários de Luanda, marcando, no seu jogo-estreia, três dos sete tentos da sua nova equipa.

★ Diego Sacco, apesar de não ter alinhado em todos os encontros da sua equipa, é ainda o melhor marcador do Beira Mar, com 10 golos.

★ O encontro Pejão — Leça, que ficara adiado devido ao mau tempo, efectuar-se-á na próxima terça-feira.

★ Num projecto apresentado pela Associação de Fátima do Norte, sugeria-se que disputassem o Nacional da I Divisão dois clubes da A. P. de Aveiro, dois, o da II e três, o da III.

★ Para a Taça de Portugal efectua-se amanhã o encontro Sanjoanense — V. de Guimarães (0-5). Na próxima terça-feira e também para o mesmo torneio jogam Espinho — Sporting C. P. (0-2) e Benfica Oliveirense (3-2).

★ O Beira Mar ocupa o primeiro lugar no movimento financeiro das duas zonas da II Divisão, com 155 199\$50, seguindo-se-lhe o Académico de Viseu com 111.728\$30.

★ Henrique Costa, árbitro, Carlos Paula e Mário Silva, fiscais de linha, actuarão amanhã no Penafiel — Famalicão. Simões da Fonte, dirigirá

Continua na página 7

A CÂMARA MUNICIPAL



e OS DESPORTOS

ARTIGO DE JOSÉ NAIA

JÁ por diversas vezes este jornal se referiu ao ingente problema de se dotar a cidade com instalações desportivas que estivessem em coerência com o seu crescente desenvolvimento e progresso, concorrendo, desse modo, para que a juventude aveirense se inclinasse mais para a prática dos desportos.

do relatório das actividades camarárias no ano findo. O assunto parece-nos que vai ser finalmente objecto de estudo ao ponto de no dito documento se incluírem estas esperanças palavras:

E igualmente chamámos a atenção da nossa edilidade para que se acabasse, duma vez para sempre, com o vergonhoso e inestético rinquê do Parque, recinto que está considerado como anti-desportivo, tanto no que se refere a acomodações para o público como para os atletas.

«Registe-se através deste relatório o muito desejo que a Câmara tem de dotar a cidade com um moderno e completo conjunto de instalações desportivas e de que chegue em breve a hora favorável e oportuna de se construir o ansiado Parque de Desportos.»

Já lá se deram lamentáveis desastres, aos quais se poderá acrescentar o de domingo transacto, em que foi vítima o basquetebolista internacional do Gelitos, Adriano Robalo.

Foi ainda focado no relatório o problema da Pista Náutica do Rio Novo do Príncipe, dizendo-se que a Câmara está empenhada em dotar aquela pista com uma «rede especial de comunicações e instalações necessárias e adequadas».

Por mais duma vez ouvimos dizer a pessoas com responsabilidades no nosso meio, de que o assunto ia ser tratado, que proceder-se-ia a um melhoramento das nossas deficientes instalações desportivas, etc., etc.

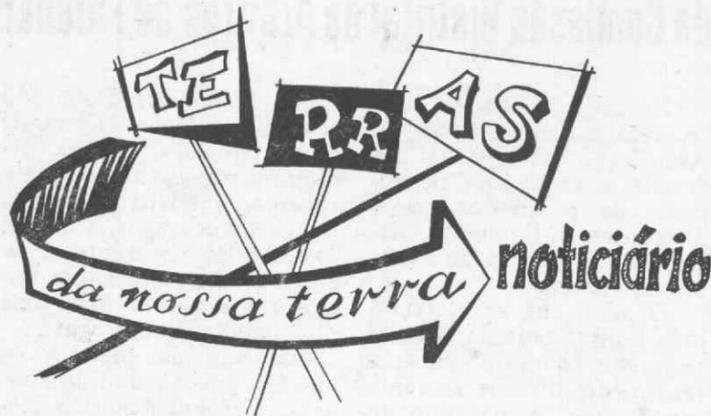
Aveiro tem os seus destinos entregues nos mãos

Continua na pág. 7

★ Temos presente o capítulo, respeitante aos desportos, REALIDADE — EXEMPLO

A obra ergueu-se à custa de muito bairrismo e muita persistência. E agora, quem passar em S. João da Madalra, pode ver no seu magnífico Pavilhão de Desportos, há pouco inaugurado, uma esplêndida realidade que constitui um valiosíssimo exemplo.





Visita Pastoral a Eixo

DEPOIS duma semana de pregação geral e especializada, feita pelo rev. P.^o Manuel Francisco Rumor, efectuou-se em Eixo, no passado domingo, a Visita Pastoral.

Eram cerca de 8,30 horas quando o Senhor Bispo de Aveiro chegou à Praça do Dr. Jaime de Magalhães Lima, onde o aguardavam as duas irmandades locais, as crianças das escolas e da cruzada eucarística, as pessoas gradadas da terra e muito povo, com o rev. Pároco, P.^o João Baptista Simões. Após os primeiros cumprimentos, saudações e outras manifestações de regozijo, Sua Ex.^a Rev.^{ma} seguiu processionalmente para a igreja parochial.

Tudo decorreu como habitualmente: as orações iniciais à porta do templo, a alocução aos fiéis que de lés

a lés enchiam a vasta igreja, a Santa Missa com cerca de 650 comunhões e a administração do Crisma a 348 pessoas, crianças e adultos.

A's 15 horas, já o Venerando Prelado de novo estava na igreja. Falou às crianças, dando-lhes uma lição de catecismo; tomou parte na adoração colectiva ao Santíssimo Sacramento; dirigiu ao povo palavras de incitamento à prática do bem e à unidade entre todos; e, por fim, presidiu à procissão de sufrágios ao cemitério, sendo acompanhado pelos presentes.

Foi na capela de Nossa Senhora da Graça, vizinha do cemitério, que Sua Ex.^a Rev.^{ma} se despediu dos fiéis de Santo Isidoro de Eixo, que, mais uma vez, mostraram a sua veneração para com o Senhor Bispo.

Aradas

COM VISTA À DIRECÇÃO DE ESTRADAS

Aradas, 23 — Causa estranheza que tivesse sido retirada da E. N. 335, nesta freguesia, junto à Fábrica de Carpintaria do sr. João Nunes da Rocha, ao principio da rua do Coimbra, a placa indicativa da povoação do Bom-Sucesso, que dista dali cerca de 300 metros.

Tal medida tem sido muito comentada, pois não se compreende que em vez se aumentar, se possível, a sinalização por forma a prestar um melhor e mais eficiente serviço aos utentes de estradas, se esteja, pelo contrário, a retirar inexplicavelmente, como neste caso.

Chamamos para o facto a atenção do sr. Eng. Director das Estradas do Distrito de Aveiro, pedindo para que se digno promover que a referida placa seja reposta naquele local e ainda outra igual, à entrada da rua do Buragal, em Arada, onde já esteve em tempos e que também desapareceu sem ninguém perceber a razão.

ASSALTO SACRÍLEGO

Na noite de sexta-feira da semana passada, um meliante saltou para dentro do cemitério do Outeirinho, desta freguesia, não tendo chegado a praticar quaisquer tropelias. O intruso apenas se limitou a deixar vestígios da sua presença ali, riscando algumas cruzes nas ruas daquele recinto sagrado.

FALECIMENTO

Faleceu no dia 19, no lugar de Arada, Ana de Jesus, de 91 anos de idade, da rua do Buragal.

A família enlutada apresenta-nos sentidos pésames.

BRINDE

Do nosso prezado amigo sr. João Nunes da Rocha, grande industrial e proprietário da acreditada Fábrica de Carpintaria «Bom-Sucesso», recebemos uma útil e valiosa agenda para 1960.

Agradecemos a gentileza da oferta.

Torreira

A catequese nesta paróquia vai tendo uma frequência muito satisfatória. A Missa das 11 horas é sempre muito concorrida pela s crianças, que a solenizam com cânticos apropriados sob a orientação de uma das professoras.

— Ultimamente têm saído para a pesca do bacalhau vários conterrâneos nossos, alguns dos quais não se esquecem dos seus deveres religiosos antes de partir. Que Nosso Senhor os ajude.

— No domingo, tivemos o prazer de conversar com o sr. Domingos Tavares, que aproveitou uns dias de férias para vir a Portugal visitar a família. Já partiu novamente para o Canadá onde trabalha

ECOS DAS NOSSAS TERRAS

★ Na Junta Autónoma de Estradas foi aberto concurso para a construção da variante à estrada nacional 327, junto ao Bico do Moranzel, que há-de servir a Pousada da Ria.

★ A J. O. C. F. da Murtosa vai realizar mais uma recita, no teatro local, no próximo dia 1 de Março.

★ O sr. Comendador Augusto Martins Pereira ofereceu a quantia de 40 contos às obras de assistência de Sever do Vouga, para beneficiação dos edificios onde funcionam.

★ O Pároco de Vale Maior, coadjuvado por um grupo de paroquianos, lançou a ideia de se restaurar a igreja paroquial, para o que já se conseguiram avultadas importâncias.

★ Em substituição do sr. Alfredo Fernandes Rendeiro, que embarcou para a América do Norte, foi nomeado Secretário da Junta de Freguesia do Monte o sr. José Agostinho Tavares Barbosa. Na Conferência de S. Vicente

Agueda

ENG. CARLOS RODRIGUES

Faz já parte do corpo docente da Escola Comercial e Industrial desta vila o sr. Eng. Carlos Rodrigues.

Dadas as óptimas qualidades que possui para ensinar, foi a notícia recebida com agrado geral.

PADRE VIRIATO BODAS

Deixou a capelania da Borralha, onde se conservou alguns anos, com geral agrado dos seus habitantes, o sr. Padre Viriato Bodas, que se encontra a parochiar a freguesia de Espinhel.

EXCURSÃO AO ALGARVE

Segue no próximo sábado para o Algarve, em autocarro, uma excursão com pessoas do nosso concelho e também do de Tondela.

PONTE SOBRE O CAMINHO DE FERRO

Carece extraordinariamente de ser alargada a ponte sobre o Caminho de Ferro dentro da vila e na estrada de Lisboa ao Porto.

Dado o pequeno raio do arco, é um trabalho pouco dispendioso e que muito contribuirá não só para o alinhamento da artéria como para o fácil escoamento do trânsito. — C.

Vagos

F. C. VAGUENSE

No próximo dia 1 de Março, vai comemorar o quinto aniversário da sua existência o Futebol Clube Vaguense, a nível agremiação que, além de recreio e cultura, tem despertado nas camadas jovens um grande entusiasmo pela prática do Desporto.

PARTIDA

Partirá brevemente para a América o nosso prezado amigo sr. Júlio de Melo. Pessoa muito considerada e de grande actividade na vila, os seus numerosos amigos vão, por isso, oferecer-lhe um jantar de despedida, estando as inscrições abertas na sede do F. C. Vaguense ou em casa do sr. João da Rocha Neto.

FALECIMENTO

Com avançada idade, faleceu nesta vila, no passado dia 19 do corrente, a sr.^a Joaquina Dionísio. Pertencente a uma das famílias mais estimadas na vila, o seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar.

A toda a família, particularmente ao nosso amigo sr. António Dionísio, apresenta o «Correio do Vouga» sentidas condolências.

de Paulo, onde também desempenhava o cargo de secretário, foi substituído por seu filho, sr. Prof. Alfredo dos Santos Rendeiro.

★ Foi reforçada com 50 contos a comparticipação do Ministério das Obras Públicas para a construção de 12 casas para pescadores, na Torreira.

★ Em Anadia lavra grande entusiasmo para fazer reviver a Banda de Música local.

★ A Tuna Académica de Coimbra actuou no Cine Teatro de Ilhavo, tendo sido antes recebida na Câmara Municipal, cujo Presidente, sr. Dr. José Cândido Vaz, lhe deu as boas-vindas.

★ O Senhor Ministro das Corporações aprovou os Estatutos da Federação das Casas do Povo do Distrito de Aveiro.

★ Por iniciativa de alguns comerciantes da Costa Nova, durante este ano irá funcionar de novo uma empresa de pesca de arrasto, no sul daquela praia.

Unidos para além das fronteiras...

Este é o grito com que os Organismos da Juventude Rural anunciam ao Mundo o seu próximo Congresso, que irá realizar-se em Lurdes nos dias 27, 28 e 29 de Maio.

Nele irão ser estudados problemas e responsabilidades comuns e estabelecer laços de contacto e amizade. Para a Igreja não há fronteiras, não há raças, não há cores, não há línguas, nem costumes que separem ou dividam. Há, sim, homens criados à semelhança de Deus para um mesmo destino eterno, para a felicidade, na terra e no céu; homens que é preciso conhecer para amar e amar para ajudar. Por isso, os nossos rapazes e raparigas do meio rural, ao realizarem o seu I Congresso Mundial, escolheram como o pregão aquela frase do imortal Pio XII — unidos para além das fronteiras — afirmação clara e consciente da sua fé e do seu espírito de católicos.

Fome no mundo

Eis o tema do seu Congresso. E todos, rurais ou não, devemos pensar neste flagelo. Só um terço da Humanidade tem actualmente alimentação suficiente. Trinta a quarenta milhões de pessoas morrem por ano em consequência da escassez e pela desnutrição — quer dizer, um terço das pessoas que morrem no mundo morrem à fome. É um facto que mais de mil milhões de pessoas nunca chegaram a ter em sua vida a quantidade suficiente de alimentos que lhes permita um desenvolvimento necessário a um estado de saúde normal e de pleno esforço físico. Em novecentos milhões de crianças, seiscentos milhões, aproximadamente, sofrem fome. Cerca de metade das crianças do mundo não conhecem o leite nem os medicamentos em caso de doença.

E o mundo passa e finge que não vê — podíamos nós dizer com o poeta. O I Congresso Mundial da Juventude Rural quer ser um grito de alarme e acordar o mundo deste sono inconsciente em que vive. Jornada de fé, amor

Murtosa

Conselho Municipal

Murtosa, 24 — Sob a presidência do sr. Dr. José Tavares Afonso e Cunha, reuniu-se o Conselho Municipal, assistindo todos os seus membros. O sr. Presidente apresentou o relatório de gerência de 1959, referindo-se aos trabalhos realizados e às dificuldades económicas encontradas para que se tornasse possível uma soma maior de obras e melhoramentos.

Pelas contas se verificou que a Câmara Municipal arrecadou no ano de 1959 uma receita total de 1.063.082\$30 e fez uma despesa total de 1.059.110\$30, dispensando-se no capítulo de obras e melhoramentos a importância de Escudos 269.987\$50. O Conselho Municipal aprovou por unanimidade o relatório de gerência.

Lagutrop

Pela Diocese

O entusiasmo aumenta à medida que a data se aproxima. O nosso Venerando Prelado mandou que todos os Párcos façam, no próximo domingo, dia 28, um peditório em favor do Congresso e que falem antes aos seus fiéis sobre o mesmo Congresso.

■ Pelas Secções, quer rapazes quer raparigas, continuam trabalhando na angariação de fundos para a deslocação a Lurdes dos seus representantes. Não se tem esquecido, de modo nenhum, a parte espiritual — pela oração. Congresso será para a Juventude Rural o que Deus quer.

■ Temos recebido cartas de algumas Secções dando notícias dos seus trabalhos. Notícias de Avanca, as primeiras que recebemos, dizem-nos assim: 1. Principiámos em dia de Cristo-Rei, fazendo um ofício solene; tomaram parte os filiados e também os fiéis. 2. Em colaboração com a J. A. C. lançámos um sorteio com três prémios: um alfinete em ouro, um relógio de pulso e uma máquina fotográfica. 3. Na festa de S. Sebastião fizemos uma quermesse com prendas oferecidas pelas jacistas e algumas pessoas que quiseram colaborar connosco; despertou muito entusiasmo, sendo muito apreciada esta nossa iniciativa. 4. Não esquecemos a parte espiritual; participámos na Semana Internacional de auxílio espiritual da seguinte maneira: dividimos a Secção em grupos; cada grupo no seu dia, com a intenção própria, tomou parte na Santa Missa, comungando e oferecendo o seu dia pela mesma intenção. A carta diz no fim: mais adiante volto a dar notícias. Nós acrescentamos: desde já ficamos esperando.

■ Chegaram nos também notícias da Branca e de Vagos. Pedimos muita desculpa, mas ficarão para o próximo número.

Pela Juventude Rural — um mundo melhor.

Teatro Aveirense

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

A VEIRO

Assembleia Geral Ordinária

(1.^a Convocatória)

Conforme o artigo 37.^o dos nossos Estatutos, convido os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 13 de Março de 1960 (1.^a Convocatória), pelas 10 horas, na sede social, com a seguinte ordem do dia:

1.^o — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1959;

2.^o — Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a Sociedade.

AVEIRO, 24 de Fevereiro de 1960.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Carlos Camelas Gomes Teinoira

PALAVRAS de sempre

*Serei entregue, escarnecido,
açoutado, morto...
E eles nada compreenderam!*

(do Evangelho)

Eu também não percebi, Senhor! Como para Teus Apóstolos, Tua Paixão foi um enigma para mim...

Por que é que Tu, o Onnipotente, fizeste do sangue, — e só do sangue! — o preço último do nosso resgate?

Por que é que Tu, o Altíssimo, tiveste de Te deixar entregar à soldadesca para que nós pudéssemos libertar-nos do Maligno? Porquê?

Disseram-me que quiseste vencer o Mal com o mal. Disseram-me que a luz é mais rutilante nas trevas densas. Disseram-me que o amor só jorra limpo e abundante das veias abertas a sangrar!

Tudo me disseram, — há sempre quem tudo diga! —; mas eu continuei a não compreender.

Foi preciso a Tua pessoa encontrar-se comigo: Tuas mãos tocarem-me os olhos e meus olhos abrirem-se à Luz que desponta do Teu rosto!

Diante de Ti, diante do Teu Amor pesado, misterioso, humano, feito de sangue a arder, eu reconheci e aceitei a Tua presença que ressuscita e transfigura.

Mas devo confessar-te, a Ti que às vezes escondes o rosto mas nunca recusas os braços, devo confessar-Te que ainda tenho meus olhos salpicados de sangue para que não haja enigmas para mim!...

DIOCESE DE AVEIRO Festas Henriquinas

D. Domingos d'Apresentação Fernandes, por merecimento de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro.

Foram oficialmente anunciadas as festas nacionais em memória do Infante D. Henrique, a quem Portugal deve a epopeia dos descobrimentos marítimos que prepararam a extraordinária obra de civilização e de dilatação da Fé Cristã, cuja projecção universal tanta glória conquistou para a nossa Pátria. Com verdade se pode afirmar ter o Infante D. Henrique realizado uma acção profundamente patriótica e religiosa.

A Comissão Executiva das Comemorações Nacionais louvavelmente entendeu que as referidas festas se iniciassem com um acto religioso e recorreu aos Ex.^{mas} Prelados Diocesanos, propondo a celebração de um solene Te-Deum nas Catedrais e nas igrejas matrizes. Pelo que diz respeito a esta Nossa Diocese, determinamos o seguinte:

1) — Que no dia 4 do próximo mês de Março, feriado nacional, seja celebrado soleníssimo Te-Deum, ao qual presidiremos, na Catedral de Aveiro, às 18 horas.

2) — Que igual cerimónia religiosa se realize naquelas sedes dos arceprebendados da Diocese, onde se torne possível.

3) — Que os revs. Párcos das freguesias da Diocese promovam algum acto religioso no mesmo dia 4,

ou no domingo seguinte, convidando os fiéis a elevarem a Deus alguma oração em acção de graças pelos benefícios que resultaram da dedicação do Infante Navegador para a Santa Igreja e para as Nações.

Desde já convidamos as comunidades religiosas, associações de apostolado, nomeadamente a Acção Católica, a assistirem ao solene Te-Deum anunciado e esperamos que as Ex.^{mas} Autoridades e Organismos Cívicos cedam ao convite que igualmente por Nós lhes será feito.

Aveiro, 26 de Fevereiro de 1960.

† Domingos d'Apresentação,
Bispo de Aveiro

A NOSSA MISSA

28 — Domingo da Quinquagésima. Mis. pr., sem Gl., 2.^a or. de S. Gabriel, Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor roxa.

29 — Segunda-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor roxa.

Março

1 — Terça-feira. Mis. como ontem. Cor roxa.

2 — Quarta-feira de Cinsas. Mis. pr., sem Gl. nem Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa. **Jejum.**

3 — Quinta-feira de Cinsas. Mis. pr., Cor roxa.

4 — Sexta-feira de Cinsas. Mis. pr., 2.^a or. de S. Casimiro, 3.^a or. de S. Lúcio. Cor roxa. **Abstinência.**

5 — Sábado de Cinsas. Mis. pr. Cor roxa.

6 — Primeiro domingo da Quaresma. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

CURSO DE CATEQUESE

Foi muito valioso o trabalho que o sr. P.^e Manuel António Fernandes, Pároco da Vera Cruz, apresentou, na segunda-feira última, no Curso de Catequese que está a realizar-se nesta cidade com óptimos resultados. A lição versou o tema «A Comunidade Paroquial e a Catequese».

No próximo dia 7, falará o sr. P.^e José Martins Belinquete sobre «Organização da Catequese».

DR. AMÍLCAR AMARAL

Já se encontra em Lisboa e entrou agora no exercício das suas importantes actividades o Director do Secretariado Nacional da Catequese, rev. Padre Dr. Amílcar Amaral, antigo Prior de Agueda.

Como se sabe, o ilustre sacerdote foi nomeado para aquele cargo, pelo Venerando Episcopado Português, em Janeiro de 1956, solicitando depois autorização para se ausentar para Paris,

onde frequentou o Instituto Superior Catequístico e a Faculdade de Teologia da Universidade Católica. Ali, conforme oportunamente noticiámos, terminou os respectivos cursos com o maior brilhantismo.

O rev. Padre Dr. Amílcar Amaral, a quem desejamos todas as felicidades nos seus novos trabalhos apostólicos, vai já entregar-se à dura mas urgente tarefa de elaborar o «Catecismo Católico de Portugal», destinado aos adultos.

Ninguém duvida da importância e necessidade desta obra, numa época em que se procura conhecer e aprofundar as verdades da Religião. E não faltam aquele nosso querido amigo as qualidades requeridas para bem se desempenhar da missão que lhe foi incumbida.

Monsenhor Manuel Miller Simões

Ocorre no próximo dia 1 de Março o 80.^o aniversário natalício de Mons. Manuel Miller Simões, digníssimo Secretário da Câmara Eclesiástica da Diocese.

O nosso Venerando Prelado e o Corpo dos Consultores Diocesanos vão prestar-lhe, naquela data, uma breve mas significativa homenagem, que se realizará no Paço Episcopal.

O ilustre sacerdote, que ultimamente não tem passado bem de saúde, é merecedor, a todos os títulos, deste preito de gratidão, pelo que desde já a ele nos associamos com a maior alegria, fazendo votos pela sua saúde.

M. C.

Na morte do Poeta

Continuação da pag. 8

nasse a viagem e o tratamento, a expensas da sua bolsa particular.

Regressando, cheio de saúde, quis agradecer. Mas a Senhora D. Amélia, que juntava a realza do sangue à do coração, interrompeu-o com estas palavras:

— «Correia de Oliveira, nada me deve. Não é o senhor um glorioso português? E não sou eu a Rainha de Portugal? Nada tem que me agradecer, mas se entende que o deve fazer, olhe, faça-o assim: mande-nos, de vez em quando, mais um livro seu».

★

Em 10 de Fevereiro de 1951, foi prestada homenagem à memória de Eugénio de Castro, em sessão solene da Academia das Ciências de Lisboa. Correia de Oliveira, que lhe sucedera, como sócio efectivo, na cadeira número 39, fez, em verso, o elogio histórico do poeta dos «Oaristos» e das «Horas» e do artista da «Belkiss».

Na mesma sessão da Academia das Ciências, em que o Dr. Júlio Dantas chamou ao autor de «Verbo Ser e Verbo Amar» «poeta cândido, profundo, fraternal e simples», Joaquim Leitão recordou o seguinte episódio:

«Há poucas semanas, contou-me alguém: António Correia de Oliveira, derrubado ao peso da cruz da sua modéstia, entrou numa papelaria ali para o Campo de Ourique, a comprar umas folhas de papel... Um freguês como outro qualquer. Enquanto escolhia, chegou uma pequenita, dos seus 10 anos, com a sacola dos livros; o dono da loja, que até ali não dera mostras de saber quem fosse o cliente, ordenou-lhe, com naturalidade comovente:

— «Aurora! Beija a mão a este senhor: é o grande poeta António Correia de Oliveira».

A criança, muito enleada, inclinou-se, mas foi Correia de Oliveira quem lhe beijou as pequeninas mãos».

★

Correia de Oliveira foi um poeta «retintamente nacional, de inspiração popular». D. Manuel Gonçalves Cerejeira chamou-lhe o Poeta da Fé e do Império. Foi sempre, na arte como na vida, um enamorado do ideal do espírito, — religioso, cristão, católico.

Uma vez, no dia da festa

de S. Francisco de Sales, falou em nome dos escritores e jornalistas católicos de Lisboa, nos cumprimentos ao Senhor Cardeal Patriarca. E disse, com veemência:

«A luz nos olhos, os olhos na inteligência; de respiração e inspiração; sangue das veias a pulsar no coração e a bater no pulso,izei comigo: Somos de Cristo, e para Cristo. Mais, e não passivamente apenas, mas em pensamento e acção, tanto junto do altar como sobre a arena do circo: Somos de Cristo, para Cristo, e por Cristo».

★

António Correia de Oliveira morreu agora, e já o seu corpo foi a enterrar naquela capela da Quinta das Rosas, em Belinho, onde tantas vezes acendeu a lâmpada diante do sacrário e ajoelhou em oração. Pois que Deus tenha recebido em paz a alma do ALTÍSSIMO POETA.

Acção Católica

O apostolado não é um desporto de luxo. É parte integrante da vida do cristão.

DUTIL

★ «Maternidade Divina», tal foi o tema, orientado pelo rev. P.^e João Paulo Ramos, que serviu para estudo e meditação da tarde de recolhimento promovida pela J. C. F. no passado dia 7.

★ Com a numerosa e interessada presença de professoras, professores e alunas da Escola do Magistério de Aveiro, realizou-se, em 14 do corrente, o dia lécista.

De manhã os trabalhos foram orientados pela sr.^a D. Maria Aroso. Ao ofertório da Missa, foi levado ao altar o produto da renúncia de um dia de trabalho.

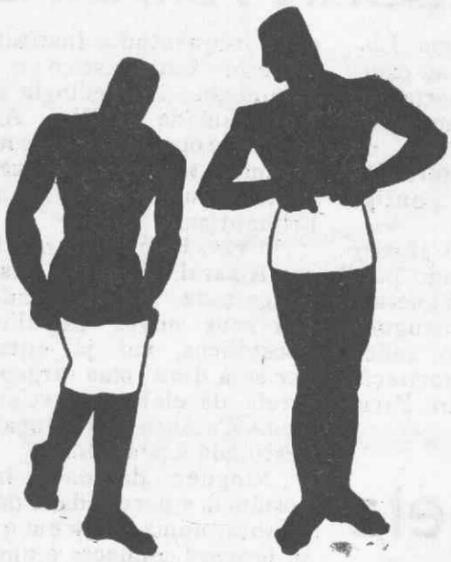
De tarde, foi debatido o tema «Instrução e Educação», e seguiu-se uma «Hora de Alegria».

★ A J. E. C. F. da Escola do Magistério de Aveiro, no dia 16, teve uma reunião geral, dirigida pela presidente da J. E. C. do liceu, Maria Teresa Delgado, e em que três alunas do Magistério, Helena Cristo, Maria Albino e Maria Adelina, deram interessantes testemunhos.

★ Trinta e cinco senhoras da J. I. C. passaram a tarde do dia 18, orientadas pelo rev. Assistente Diocesano, em recolecção, que constou da recitação de vésperas, palestras e Missa vespertina.

★ No mesmo dia, reuniram-se os Pagens de Santa Joana, tendo, no fim, sido dois dos seus membros encarregados de apresentarem um trabalho sobre a excelsa Padroeira de Aveiro.

★ Orientado pelo seu presidente, sr. Dr. Orlando de Oliveira, a L. C. efectuou no dia 20 o Conselho Parcial.



Defenda-se das diferenças de temperatura

Vale mais prevenir do que remediar. Mais vale proteger a região renal contra o frio do que combater um lumbago já bem instalado.

Para a sua saúde de amanhã, use hoje a famosa

CINTA DE LÃ DO DR. GIBAUD

REINS AU CHAUD

Leve — Quente — Confortável

SUPPORTEFLEX — Calor e Contenção.

A' venda nas Farmácias

REPRESENTANTES:

COMPANHIA PORTUGUESA HIGIENE

Rua Viriato, 17 — LISBOA

Agente em Aveiro:

FARMÁCIA MORAIS CALADO

RUA DE COIMBRA, 13 — TELEFONE 23949 — AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREDA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto) MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716 Residência 22311

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10 (Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633 Residência 22019

Dr. João de Oliveira e Silva

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra

Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.ªs feiras e 6.ªs feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Passa-se

Mercearia e vinhos, com casa de habitação. Aqui se informa

DUARTE & PIMENTEL L. DA

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura de 11 de Fevereiro do ano corrente, lavrada a fls. 36º, do livro n.º 357-A, das notas do notário da Secretaria Notarial de Aveiro, Dr. Américo Gomes de Andrade e Oliveira, foi alterado parcialmente o pacto social da sociedade «Duarte & Pimentel, L.da», com sede em Aveiro, ficando os artigos 5.º e seu parágrafo primeiro e os artigos 6.º e 8.º com a seguinte redacção:

5.º

A Gerência, administração em juízo ou fora dele, é conferida ao sócio Severim Duarte e à sócia «Manumar — Sociedade de Representações, L.da», esta representada por qualquer dos seus actuais gerentes, Manuel Pascoal e Dr. Mário Pascoal. — O exercício da gerência é dispensado de caução e não é remunerado.

§ primeiro — Basta a assinatura de um dos gerentes para a sociedade ficar validamente obrigada, mesmo quando se trate de sacar, aceitar ou endossar letras, assinar cheques ou outros quaisquer documentos e, ainda, outorgar contratos que envolvam responsabilidade para a sociedade.

6.º

A cessão, total ou parcial, de quotas é permitida nas seguintes condições: a) A favor de terceiros, quando a sociedade, em primeiro lugar, ou qualquer dos sócios, em segundo, não

queira usar do direito de opção; b) Entre os sócios, sómente quando a sociedade prescindir desse mesmo direito de opção.

8.º

A sociedade não se dissolve pela morte ou interdição de qualquer sócio, continuando com os restantes e com os representantes dos herdeiros do sócio falecido ou do interdito, salvo se estes preferirem apartar-se da sociedade.

§ Único — A nomeação e indicação daquele representante deverá ser feita à sociedade no prazo máximo de três meses a contar da data do falecimento ou da sentença que decretar a interdição do sócio.

Aveiro e Secretaria Notarial, 21 de Fevereiro de 1960

O Notário,

Américo Gomes de Andrade e Oliveira

Dissolução

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura de 10 do corrente, lavrada nos autos do notário desta cidade, Dr. António Rodrigues, foi dissolvida a sociedade por cotas de responsabilidade limitada que girava, nesta cidade, sob a firma «Campos & Freire, Limitada», constituída entre os Srs. João Baptista da Silva Campos e Júlio Dinis Freire, por escritura de 26 de Maio de 1958, lavrada a fls. 44, do L.º, n.º 349, das notas daquele notário, ficando a pertencer, exclusivamente, ao ex-sócio João Baptista da Silva Campos, todo o activo e passivo da dissolvida sociedade.

Aveiro, Secretaria Notarial, 22 de Fevereiro de 1960.

O ajudante da Secretaria,

Raul Ferreira de Andrade

FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem, quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo.

A' venda nas Farmácias

PNEUS INGLESES DUNLOP

Para bicicletas motorizadas

SEMPRE OS MELHORES

Pedidos aos Depositários Gerais em Portugal

Artur Santos & Costa, Ld.ª

184 — RUA JOSÉ FALCÃO — 186 PORTO

Direcção Geral dos Serviços Presionais

Brigada de Trabalho Prisional de Aveiro

Emreitada de impermeabilização e isolamento térmico do terraço de cobertura do novo edifício do Tribunal de Aveiro

Encontra-se aberto concurso público para a empreitada da «Impermeabilização e Isolamento térmico do Terraço de Cobertura do Novo Edifício do Tribunal Judicial de Aveiro». Devem as respectivas propostas ser entregues na Secretaria da Brigada de Trabalho Prisional de Aveiro, devidamente fechadas e lacradas, até 10 de Março próximo, dia em que se efectuará a abertura das mesmas, pelas 16 horas.

O depósito provisório será de 10.500\$00, a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, à ordem do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

As condições e demais elementos para esta empreitada, encontram-se patentes na Secretaria da Brigada de Trabalho Prisional de Aveiro, podendo ser consultadas nas horas normais do expediente.

Aveiro, 19 de Fevereiro de 1960.

O Director da Brigada,

a) Manuel Joaquim Sampaio Tinoco de Faria

Vende-se

Posição com número baixo. Da Soc. Cooperativa da Beira Litoral.

Informa na Rua José Estevão, 22 ou pelo Telefone — 22454

Vende-se

Terra na Cabreira — Aradas, óptima para construção. Quem pretender dirija-se à Secretaria Justiça.

OVOS FRESCOS

Gemas bem coradas e grandes QUALQUER QUANTIDADE

Aviário da Quinta de São Romão

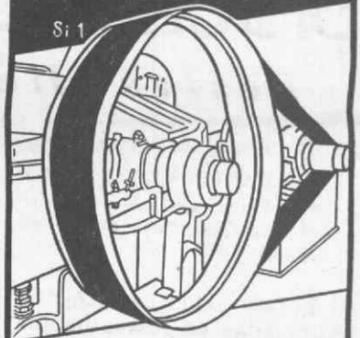
Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 354

Telf. 22792

AVEIRO

CORREIA SIEGLING

A correia plana alemã de plástico e couro-cromo que moderniza as Vossas transmissões



Antes:

Accionamento de um desfibrador com grande distância axial

- com rolete tensor
- motor de baixa rotação

Agora:

Accionamento de um desfibrador com curta distância axial

- embora sem rolete tensor nunca será preciso esticar a Correia SIEGLING
- motor mais rotativo

Agora

Antes

Representante Exclusivo:

Eng.º GUSTAVO CUDELL

PORTO — Rua do Bolhão, 157 — Tel. 23484 LISBOA — Av. do Aeroporto, 1C — Tel. 710342

Interessante Remuneração

Proporciona organização de categoria a pessoas idóneas com relações em meios sociais; grandes possibilidades de acção para agentes comerciais, funcionários, particulares, funcionários públicos, bancários municipais ou corporativos, com algum tempo disponível.

Não se trata de publicidade.

Presta-se assistência técnica eficiente.

Resposta ao APARTADO N.º 219 — COIMBRA

Senhores Turistas

Para as suas viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 Telefone 22940 AVEIRO

A personalidade do Infante

Continuação da página 1

fatais, como o contemplamos em Sagres, com o corpo martirizado pelos cilícios, a sonhar com a Africa para chegar à India.

Chorou ao apartar-se do irmão D. Fernando, em Tânger, mas manteve-se insensível perante a mãe moribunda, nas vésperas da partida para Ceuta. Suspendeu o luto pela mãe só para abreviar esta partida e arrancou o pai ao seu desespero para o fazer partir cinco dias após a morte da rainha.

Ceuta dera-lhe a esperança de um grande império no norte de Africa, mas o desastre de Tânger tirou-lhe todas as esperanças. Preferiu deixar como refém o irmão, que fizera partir, a entregar Ceuta e, enquanto D. Fernando gemia no cativo, ele tapava os ouvidos aos lamentos do mártir e recolhia-se a Sagres a pensar na India.

Foi aqui que nasceu o maior impulso para a grande rota que, meio século depois, havia de sangrar o império muçulmano.

De ordinário aborreciam-no as intrigas da corte e os problemas da politica que não se relacionassem com os mouros ou a navegação: ou então, se era obrigado a fazê-lo, era sempre um pouco contrariado, como na questão de D. Leonor com D. Pedro. Colocou-se ao lado do irmão, porque antevia um período de sossego, mas, quando da conjura do irmão bastardo D. Afonso, Duque de Bragança, D. Henrique não teve coragem para o ajudar; preferiu ficar na corte junto de um rei de dezassete anos, joguete nas mãos do Conde de Ourém e seus sequazes, enquanto D. Pedro jazia insepulto nos campos de Alfarrobeira; e quando da distribuição dos vencidos e da família perseguida, aceitou com muita naturalidade o seu quinhão.

Esqueceu completamente o irmão martirizado em Fez e só quando viu os seus restos mortais (o coração e as vísceras) é que lhe rendeu uma derradeira homenagem de gratidão, acompanhando-o até ao túmulo que, na Batalha, lhe estava reservado.

Incumbido pela mãe na hora da morte de guardar a fidalguia, foi a causa da morte de todos os irmãos, excepto D. Isabel.

No entanto este homem, tão discutido na sua formação moral e psicológica, agiganta-se cada vez mais através dos anos e a sua sombra projecta-se no alto de cinco séculos, sobre o nosso tempo. E agiganta-se, encobrindo com a sua glória todos os erros que cometeu porque, através de toda a sua vida, só viu um caminho a seguir, caminho que era preciso percorrer, nem que fosse por cima dos cadáveres dos irmãos: a derrota do Islão, indo despedaçá-lo no norte de Africa ou cortar-lhe as raízes na India.

Há cerca já de quatrocentos anos que o Oriente vive sob a sombra do Ocidente: por vezes a Europa esquece-se de que foi graças ao génio deste grande Infante que, um século depois da sua morte, a sua influencia se estendeu desde a China imensa, da India e das ilhas do Pacifico ás Américas, do norte de Africa ao cabo da Boa Esperança.

No quinto aniversário da sua morte Portugal levanta-lhe em Sagres uma estátua grandiosa que será mais um eco do grito de sempre:

«A' India! A' India! A levantar um padrão imorre-doiro do espirito cristianizante e da acção colonizadora de Portugal!

Tudo se torna mais fácil com o Porto

DELAFORCE



bom para a saúde e agradável ao paladar

DELAFORCE O PORTO SAUDEL

Há mais Chessmans

Continuação da página 8

teagudas pedras de escândalo! Na Hungria, pleno coração da Europa civilizadora, continua a desenrolar-se o teatro mais dantesco do nosso tempo.

Crianças pegaram em armas! Arrancaram-nas, talvez algumas, aos cadáveres dos pais ou irmãos mais velhos para os defenderem das aves de rapina que vinham de longe. Por esse crime foram sentenciadas à morte. Mas para cúmulo tiveram de esperar pela idade para morrerem legalmente! Há mais Chessmans no mundo! Mas quem fala neles?...

Cinema

HOJE:

Cine Avenida — O direito de ser mãe. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* Condenável. E *Vício de matar*. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

Cine Avenida — Abril em Portugal. A' tarde e à noite. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

Teatro Aveirense — O maior Circo do Mundo. A' tarde e à noite. Para maiores de 6 nos. *Apreciação moral:* PARA TODOS, INCLUINDO CRIANÇAS.

TERÇA-FEIRA:

Cine Avenida — O amigo da onça. A' tarde e à noite. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

Teatro Aveirense — O meu cão feludo. A' tarde. Para 6 anos. *A rapariga da Praça de S. Pedro*. A' noite. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

QUARTA-FEIRA:

Cine Avenida — O Último Hurrah. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

QUINTA-FEIRA:

Cine Avenida — A esposa do Senhor Embaixador. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

Câmara Municipal de Aveiro CONCURSO

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária do dia 19 de Fevereiro corrente, deliberou anular o concurso para a empreitada de «CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO PARA A SOPA DOS POBRES», aberto por aviso publicado em 21 de Janeiro último, e abrir novo concurso, para a empreitada acima referida, pelo prazo de VINTE DIAS.

O programa e Caderno de Encargos podem ser examinados na Repartição de Obras desta Câmara, dentro das horas normais de serviço.

Base de licitação . . . 100.000\$00
Depósito provisório . . . 4.500\$00

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescrito lacrado, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas à Secretaria da Câmara, pelo correio, sob registo, de forma a serem recebidas até às 14,30 horas do dia 18 do próximo mês de Março.

PAÇOS DO CONCE-LHO DE AVEIRO, 25 de Fevereiro de 1960

O Presidente da Câmara,
Alberto Souto

E' Carnaval... mas é verdade... Meias a 2\$50 e 5\$00, na **LOJA DAS MEIAS**

DESPORTOS

Continuação da página 3

A Câmara Municipal e os Desportos

de pessoas de notável capacidade de realização. Por isso justo é que aguardemos o futuro com confiança, esperançados de que a capital do distrito não fique diminuída, neste aspecto, aos olhos de outras terras de sua jurisdição.

Para já, usemos lembrar, o problema maior será o arranjo da Pista Náutica, uma vez que para lá estão marcados os Campeonatos Nacionais de Remo e as Regatas dos importantes Jogos Luso-Brasileiros.

Oliveirense 3 Beira Mar 1

meçou a praticar um futebol vistoso, seguro e eficaz.

Por mais duma vez o marcador esteve prestes a funcionar a favor dos aveirenses, que à passagem do segundo quarto de hora de jogo eram senhores absolutos da situação, lançando o perigo, em arremetidas sucessivas, na grande área dos locais.

Já ninguém ousava vaticinar outro vencedor que não fosse o Beira Mar, tal o domínio que exerciam e a personalidade do seu jogo.

Mas veio a expulsão de Diego, motivada por agressão a um adversário, que só deve ter existido na mente do fiscal de linha, sr. António Rosa, pois tal ninguém viu.

E a superioridade do Beira Mar findou aí. Motivada por uma unidade a menos? Não. Simplesmente que quase a coincidir com a surpresa dos jogadores aveirenses se regista o golo do empate. E logo a seguir o segundo.

E findou aí, praticamente, a discussão do triunfo, visto que ao desmorreamento dos beiramaristas responderam os locais com um jogo alegre, pleno de garra e terrivelmente eficaz.

A equipa aveirense só a espaços se conseguiu libertar do «colete de forças» a que os adversários a sujeitaram. Surgiu só mais um golo, mas outros estiveram iminentes e que só a fortuna não consentiu.

Violas não se mostrou o mesmo guardião calmo a que nos habituou, Liberal ainda foi o melhor dos defesas. Marçal e Assan sempre na brecha e muito bem. Na linha da frente enquanto completa, que o mesmo é dizer a jogar bem, sobressaiu à grande o argentino Diego.

Que magnífica partida ele estava efectuando! Seguiram-se-lhe em mérito Mota e Laranjeira. Mas Calisto mostrou que é elemento para o lugar, bem como Correia nos lembra sempre que está, a extremo, fora do «seu» lugar.

Alinharam:

Oliveirense — Ferdinando; Pinho I, Pinho II e Armindo; Júlio

Pinto e André; Lucidio, Valente, Santos, Celso e Martins.

Beira Mar — Violas; Brito, Liberal e Evaristo; Marçal e Hassan Alli; Correia, Laranjeira, Diego, Mota e Calisto.

Arbitrou o sr. Santos Ferreira, auxiliado pelos fiscais de linha srs. Alvaro Rodrigues (peão) e António Lopes Rosa (bancada.)

Golos: Beira Mar, aos 25, por Diego, e Oliveirense aos 39, 44 e 71 m., por intermédio de Celso, Valente e Santos.

Feixe de Notícias

também amanhã, auxiliado pelos srs. José Porfírio e José Pereira, o Sp. de Lamego — Castelo Branco.

★ Diego Sacco, do Beira Mar, e Francisco Santos, do Arrifanense, foram punidos pela F. P. F. com dois e um jogos de suspensão, respectivamente.

★ A Taça de Portugal de Andebol de Sele efectuou-se, para os grupos norleños, em Aveiro.

★ Por motivo de força maior não podemos incluir hoje a rubrica «Basquetebol». Do facto pedimos desculpa aos nossos estimados leitores.

★ A Sanjoanense já requereu e sua filiação para fazer parte dos grupos que disputarão o Regional de Andebol de Sele.

★ Na primeira prova de preparação da A. de Ciclismo de Aveiro, saíram vencedores, respectivamente, em «independentes» e «amadores-juniors», Alves Barbosa e Lino Santiago, ambos do Sangalhos.

★ A contar para a Taça dos Clubes Campeões Europeus de Voleibol, defrontam-se na noite do próximo dia 4 de Março, no Pavilhão de Desportos de S. João da Madeira, as equipas do Sporting de Espinho e do Clube Amical et Sportif, de Alger, campeão francês.

Falecimentos

D. Cremilde da Cruz Ferreira Madail

Em Lisboa, onde estava em tratamento, faleceu no dia 24 a sr.ª D. Cremilde da Cruz Ferreira Madail, esposa do sr. Armando Madail Ferreira, Mestre da Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

A saudosa extinta era mãe da sr.ª D. Maria José da Cruz Madail Garcia e do sr. Eng. Agrónomo Armando Ferreira Madail e sogra do sr. Dr. António Domingos Henrique Coelho Garcia, Inspector da Inspeccção Geral de Finanças.

O cadáver foi transportado para esta cidade na quinta-feira e ficou sepultado do cemitério central.

A toda a familia em luto, especialmente ao sr. Armando Madail, apresenta o «Correio do Vouga» sentidas condolências.

D. Amandina da Conceição de Oliveira Mieiro

Faleceu no dia 22, no Hospital desta cidade, com 79 anos, a sr.ª D. Amandina da Conceição de Oliveira Mieiro, sogra do nosso antigo colaborador sr. Higinio Soveral, tia das sr.ªs D. Ascensão Salgueiro e D. Alice Pedrosa Estudante e dos srs. José Ferreira e Henrique Pedrosa e avó do menino José Higinio Mieiro Soveral.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, da igreja de Santo António para o cemitério central, ficando o corpo depositado no jazigo da familia do sr. Egas Salgueiro.

Ao sr. Higinio Soveral e a toda a familia apresentamos cumprimentos de sentido pesar.

Trespasa-se

Casa de hóspedes em Aveiro, bem atreguesada, com bastantes quartos mobilados, por motivo de retirada para o estrangeiro.

Informa na Av. Dr. Lou- Peixinho, 209 — Aveiro.

Sem divida,
contra
dores de cabeça
constipações
reumatismo

ASPIRINA

Há mais do que 60 anos ASPIRINA e BAYER familiares a todos

a "FÁBRICA ALELUIA"

É casa de aleluia,
Pedra de altar, lar e trombo:
Sem família ao abandono
Nem almas em rebeldia;

É casa de aleluia,
Onde o trabalho fez dono,
O Patrão se fez Patrono
E o Bem-Servir, honraria;

Jesus Cristo, o bom Oleiro,
Maldou-te, — em barro de Aveiro, —
Naquela Santa Maria

Que vai ser o mundo todo,
Quando o mundo for ao modo
Da casa da aleluia.

Janeiro 1945.

Antonio Loureiro Oliveira

"... DEU-ME o exemplo do condenado à morte sem apelação possível e do doente de leucemia, também condenado. Deus concede mil e um caminhos de esperança ao seu doente; os homens matam mil vezes o condenado com a sua infalibilidade".

São frescas e actuais estas palavras! Arrancadas a uma página do último livro de Vasco Branco — «As Regras do Jogo» — tendo sido ditas por uma figura de homem incomum que nos chega a lembrar Raskolnikov, ou Ivan, elas têm toda a força presente de testemunhos sem conta nos nossos dias.

Em barda, chegavam telegramas de toda a parte. E enquanto Caryl, o célebre condenado, deixava o «corredor da morte» para, durante escassas horas, ficar separado da câmara de gás por treze curtos degraus, o secretário de Brown, governador da Califórnia, lançava uma olhadela a esses milhares de missivas.

Leu uma com mais atenção e à noite falou dela ao Governador. E quando Brown quis saber o texto exacto, foi preciso procurar de novo o telegrama do Departamento de Estado entre outras 1.500 mensagens.

— Foi a «mão de Deus» — disse o Governador depois —, que levou um dos meus secretários a escolher aquele telegrama entre seiscentos mais que chegavam naquele momento à minha residência!

Por este mero acaso, talvez a América venha a seguir aquele exemplo que Portugal foi o primeiro a dar ao mundo. E ainda bem, já que a morte não regenera o criminoso e a sociedade se pode defender do crime sem lançar mão ao laço da forca ou ao gás da câmara! E ainda bem, porque a vida só a Deus pertence!

O caso de Chessman provocou por todo o mundo uma onda de alvoroço. Em última análise está aqui o motivo do adiamento da execução da sentença.

Mas há mais Chessmans no mundo! E ninguém fala neles. E de que natureza será agora o motivo deste silêncio? Nós só sabemos que ele nos retalha alma como pon-

HÁ MAIS CHESSMANS no mundo!

CONTINUA NA SÉTIMA PÁGINA

◆ Começando pelo Brasil, o Presidente Eisenhower está a realizar a sua «viagem de boa vontade» à América Latina.

◆ Obras desconhecidas de Beethoven, datadas de 1802, foram encontradas em arquivos de Moscovo.

◆ Tudo se prepara para que Brasília — sonho que remonta a 1789 e que será a ponte para a conquista da Amazónia — nova capital do Brasil, possa ser inaugurada em 21 de Abril.

◆ Está-se a caligrafar, em Paris, todo o livro do Apocalipse, que depois será ilustrado por sete grandes pintores, entre os quais Fugita, Picasso, Dali.

◆ Sem aviso e sem séquito oficial, o Santo Padre percorreu a pé as ruas da cidade do Vaticano para visitar o seu motorista, que morreu passados poucos dias.

◆ A Inglaterra vai construir um avião de transporte civil que, como tal, será o primeiro a ultrapassar a barreira do som.

◆ Por toda a parte avulta o desejo de união com Roma, afirmou há dias o Santo Padre.

◆ A filha de Churchill teve de comparecer no tribunal por não ter querido pagar uma corrida de «táxi» e ter chamado «imbecil» ao respectivo motorista.

◆ Foi anunciado que os primeiros astronautas serão lançados de Cabo Canaveral ainda este ano.

◆ A Imprensa portuguesa desenvolve uma campanha a favor da aplicação do regime de «semana inglesa» a todas as classes sociais.

◆ Organizam-se no Brasil numerosas excursões que virão assistir às Comemorações Henriquinas que vão iniciar-se no próximo dia 4 de Março.

◆ Especialistas judeus estão a estudar um manuscrito descoberto no deserto de Nager e que se presume contenha um texto do Êxodo.

◆ O Cardeal Spellman, Arcebispo de Nova Iorque, foi proclamado, pela sua dedicação à juventude americana, «o grande Irmão do Ano», numa cerimónia efectuada na Casa Branca, em Washington.

◆ A convite da Governo Britânico, o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal visitará Londres, de 8 a 12 de Março.

Subtítulos

Na morte do Poeta

MORREU António Correia de Oliveira, glória do espírito cristão e da poesia portuguesa.

Correia de Oliveira, coração de monge que reza e canta, era humilde como as receosas violetas e manso como as pombas. Uma vez, porém, exaltou-se terrivelmente. Foi em Lisboa, na casa de seu irmão. Alguém se atreveu a blasfemar diante dele. E logo a sua voz se levantou como um grito implacável. Sentia afrontada a sua consciência de cristão, no que ela tinha de mais profundo e de mais puro: a sua fé. A pomba transformava-se em leão, quando alguém tocava nessa fé ardente e vivida, como ainda quando alguém tocava no seu amor à Pátria.

Deve ter sido por isto, por estas duas paixões da sua vida, que o jacobinismo maçónico procurou fazer esquecer o seu nome. Ainda há espíritos para quem os génios só podem manifestar-se na abdicação e no caos.

Foram de pagem trovador as primícias literárias de António Correia de Oliveira. Tinha pouco mais de 12 anos e vivia em S. Pedro do Sul, onde nascera.

A Rainha Senhora D. Amélia de Bragança viera, com os Príncipes, dos paços reais aos prados verdes das margens do Vouga. O poeta compôs então, em segredo, meia dúzia de estrofes, como quem junta na alma a beleza dum sonho e recebe nos olhos a luz dum

estrela. Que belo seria deixar nas mãos brancas da Rainha aquela ingénua balada, como tantos deixavam no seu regaço perfumados ramos de flores silvestres!

Com o irmão, que seria, mais tarde, o dramaturgo João Correia de Oliveira, foi a Viseu, vencendo, a pé, algumas léguas, por uma estrada cheia de sol e de poeira, à procura dos prelos.

Na volta a S. Pedro do Sul, com o livro já impresso em letra redonda, os dois garotos quedaram-se em certa altura do caminho, pois ali havia de passar a excelsa Senhora.

E não se enganaram. Mais que nós, as crianças têm a intuição das coisas simples e puras. As crianças têm o mundo na palma da mão.

Os cavalos fogosos já trotam com donaire. Aproxima-se o caleche real. A Rainha, que vê os pequenos na orla da estrada e percebe que alguma coisa pretendiam, ordena ao

trintanário que mande parar. Respeitoso e confuso, António Correia de Oliveira adianta-se, inclina-se e oferece, em silêncio, o seu primeiro livro.

— Versos! — exclamou a Rainha

E logo no dia seguinte, como agradecimento, D. Amélia mandou que seus filhos, meninos ainda, fossem brincar, toda a tarde, nas margens do Vouga, com António Correia de Oliveira e seu irmão.

★
Mais tarde, Correia de Oliveira adoece com bastante gravidade. E quando o médico lhe aconselha repouso no estrangeiro, ele sorri tristemente. Era pobre e o remédio bastante caro para a sua possível cura...

Ao jantar do Paço, o Conde de Sabugosa, certa noite, falou no assunto. Tanto bastou para que a grande Rainha orde-

Continua na página 5



Colégio Vouga
ANO XXX — N.º 1488
Aveiro, 27-2-1960
(Espaço reservado ao endereço) 47
Avenida 43
Biblioteca Municipal
AVEIRO